

FUNDAMENTOS DA PALEOPARASITOLOGIA,

Luiz Fernando Ferreira; Karl Jan Reinhard; Adauto Araújo (organizadores),
Fundação Oswaldo Cruz, Editora Fiocruz,
Rio de Janeiro 2011, 483 páginas.

Gabriela Martin¹

gabrielamartinavila@gmail.com

A Paleoparasitologia tem-se desenvolvido amplamente no Brasil nas últimas décadas, e esse avanço deve-se em grande parte aos trabalhos dos pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, sediada no Rio de Janeiro.

Desde o edifício de arquitetura eclética, conhecido como Castelo Mourisco e que se destaca na paisagem de Manguinhos,



189

¹ Programa de Pós-graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial, UFPE.

na cidade do Rio de Janeiro, os pesquisadores que organizaram a obra que aqui resenhamos foram pioneiros no Brasil ao tratar de uma ciência que hoje representa um pilar inamovível no estudo da Pré-história. Das ciências propedêuticas da Arqueologia, é a Paleoparasitologia a disciplina que, junto à Antropologia Física, mais auxilia no estudo e no conhecimento do homem antigo.

Trinta e um autores participam de *Fundamentos da Paleoparasitologia*, que, com 28 trabalhos de síntese, compõe a coletânea mais completa já publicada sobre o tema no Brasil e extrapola o conhecimento puramente parasitológico para adentrar nas origens e nos caminhos seguidos pelo *Homo sapiens* no povoamento das Américas.

190

O livro está dividido em quatro partes claramente diferenciadas. Na primeira, os oito artigos incluídos no item *Os Parasitos, Hospedeiros Humanos e o Ambiente* apresentam um viés histórico, que se completa com o artigo *Parasitos como Marcadores de Migrações Pré-históricas*, de autoria de Adauto Araújo, Karl Jan Reinhard, Scott Gardner e Luiz Fernando Ferreira, trabalho especialmente importante para os arqueólogos.

A Parte II versa sobre *Vestígios de Parasitos Preservados em Diversos Materiais, Técnicas de Microscopia e Diagnóstico Molecular*, com 11 artigos que nos informam sobre os diversos materiais onde os parasitos são detectados, âmbar

incluído. A Parte III, denominada *O Encontro de Parasitos em Material Antigo: Uma Visão Paleogeográfica*, relaciona os mais importantes achados arqueológicos nos cinco continentes. Finalmente, essa importante obra encerra-se na Parte IV, intitulada *Estudos Especiais e Perspectivas*, com trabalhos sobre documentação histórica e métodos em Paleoepidemiologia.

Fundamentos da Paleoparasitologia é sem dúvida um dos grandes logros da Fiocruz e uma obra que não deve faltar na biblioteca de pré-historiadores e arqueólogos em geral.